

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
21 de março de 2016 - Nº 494 - www.sindipetrocaxias.org.br



Não vai ter golpe, vai ter luta

Em clima de luta, mais de 1,3 milhão de pessoas foram às ruas de todo o Brasil em defesa da democracia

Em clima de luta, mais de 1,3 milhão de pessoas foram às ruas de todo o Brasil em defesa da democracia. O ato foi convocado pela Frente Brasil Popular, que une diversas organizações sociais, sindicais e partidos, em resposta aos últimos acontecimentos na política de nosso país.

Abaixo a Rede Globo

Com palavras de ordem como “não vai ter golpe”, “Lula é meu amigo, mexeu com ele, mexeu comigo” e “A verdade é dura, a Rede Globo apoiou a ditadura”, mais de 70 mil pessoas ocuparam a região da Praça XV, no centro do RJ. O ato contou com um palco montado na praça onde artistas, parlamentares e ativistas discursaram em favor da democracia.

Lula manda recado

O ex-presidente Lula esteve presente no ato realizado em São Paulo, que contou com a participação de mais de 500 mil. Em seu discurso inflamado prometeu que entrou no Governo para “ajudar Dilma a fazer o que tem que fazer”. Ainda disse que “o que vocês estão fazendo hoje na Avenida Paulista espero que seja uma lição para aqueles que não acreditam na capacidade do povo brasileiro, para aqueles que nos tratam como cidadãos de segunda classe, que falam em democracia, mas não acreditam na democracia. Precisam entender que democracia é convivência com adversidade. Não quero que quem votou no Aécio goste de mim. Eu quero que a gente aprenda a conviver de forma civilizada com as nossas diferenças”.



Nos últimos meses, o Estado de Direito vem sendo violado pela oposição ao governo federal em associação com a mídia. As conquistas sociais e trabalhistas realizadas pelo governo nos últimos 13 anos estão sofrendo ataques em um embate judicial-midiático.

Estado de exceção

Foram divulgadas nesta semana, conversas telefônicas grampeadas entre a presidenta Dilma e o Lula, irregularmente divulgadas à mídia pelo gabinete do juiz Sérgio Moro. Grampear uma conversa telefônica da presidente da República e vazar as gravações para a TV Globo ou qualquer outro meio de

comunicação é crime que caracteriza um Estado de Exceção, o que torna mais grave a crise econômica e o caos social gerado pela operação Lava Jato.

Os últimos acontecimentos causaram ao país uma profunda instabilidade econômica, política e social. É nesse contexto que é articulado o golpe, a privatização da Petrobras e a entrega do Pré-Sal. Devemos reagir. O combate à corrupção, entranhada há décadas no Estado brasileiro e historicamente denunciada pelos movimentos sociais, não pode servir de pretexto para o golpe das elites, que sempre se beneficiaram.

FRENTE BRASIL POPULAR

Lançamento da Frente Brasil Popular da Baixada Fluminense em defesa da democracia e dos direitos das trabalhadoras e dos trabalhadores.

Dia: 21 de março, às 18h30m

Local: Auditório da sub sede do Sindicato dos Bancários da Baixada Fluminense. Rua Enéias Martins, 64, Nova Iguaçu, próximo a Via Light.

Sindipetro Caxias é contra o golpe

No sábado, dia 19 de março, o colegiado do Sindipetro-Caxias se reuniu para debater a atual conjuntura política que o país vem passando com a presença do técnico DIEESE e decidir pelo apoio do sindicato ao projeto político da classe trabalhadora. A decisão da direção foi unânime com o entendimento de que o sindicato estará



presente e irá apoiar o ato nacional que vai acontecer em Brasília no próximo dia 31 de março, convocado pela Frente Brasil Popular. Se houver golpe todos

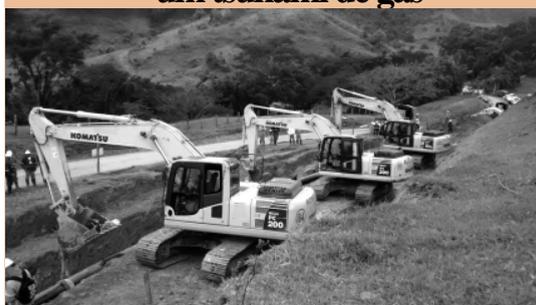
serão afetados e o retrocesso vai se impor no país.

Sendo assim, convocamos todos para ato no dia 31 de março em Brasília e em todo o Brasil. É hora de irmos para as ruas lutar em favor da democracia. Vamos dar um basta aos golpistas. O Brasil é do povo. A luta não pode parar. Vamos às ruas juntos em defesa da democracia, contra o impeachment. Não vai ter golpe!

SPIE suspenso por tempo indeterminado após vazamento de gás da Gaspal I

O Sindipetro-Caxias participou representado pelo diretor Vitor Hugo e Felipe Pontes, na última quinta-feira, dia 17/03, da reunião com a ComCer/IBP para prestar depoimento sobre o acidente ocorrido no gasoduto da Gaspal I, que tem 380km de extensão. O acidente ocorreu em São José do Barreiro, no interior de São Paulo. O sindicato também foi informado sobre a suspensão do SPIE da Transpetro. O Sindipetro participou da reunião como membro da comissão de investigação.

Explosão do Gaspal: um tsunami de gás



No dia 15 de dezembro a Transpetro detectou um vazamento de gás natural de mais de 2,3 milhões N/m³ na atmosfera no gasoduto da Gaspal I. O vazamento foi detectado pelo Centro Nacional de Controle Operacional (CNCO), responsável pelo monitoramento em tempo real da malha de dutos da companhia. Segundo as investigações, o rompimento do duto foi causado por uma falha de corrosão sob tensão. Um tipo de falha comum em países como Canadá,



mas nunca ocorrido no Brasil.

A explosão levantou 420m³ de terra, mas não houve fonte de ignição. Caso houvesse seria uma explosão sem precedentes, ocasionando uma bola de fogo gigantesca e um tsunami no deslocamento de ar. Um verdadeiro terremoto ocorreria.

A Transpetro se responsabilizou pelo acidente que não teve vítima. Agora faz investimentos na capacitação de uma equipe para tratamento dessa falha. Além disso, começou a investir em novas tecnologias para a detecção preventiva da falha.

A pressão do duto que era de 62kgf/cm² foi reduzida em 20%, operando agora com 48kgf/cm². A empresa tem o prazo de um ano, ou seja, até 15/12/2016 para apresentar

uma solução do duto. Ou então terá que baixar a pressão em mais 20%, ou seja, iria para 39kgf/cm². Caso isto ocorra, afetará diretamente várias empresas que são clientes. Isto significa parar siderúrgicas, montadoras, empresas do ramo químico, uma calamidade para o estado do Rio de Janeiro.

O sindicato pontuou na reunião que apesar de só ter participado da comissão de investigação e não ter sido convidado para o grupo de trabalho que foi formado para a reabilitação do duto, faz questão de acompanhar o desenrolar do GT e irá acompanhar de perto os trabalhos.

Ainda não há informações sobre a decisão da ComCer/IBP sobre a reabilitação do SPIE.

Fiscalização do MTE: gerentes da REDUC na mira da lei

Nos dias 16 e 17 de março de 2016, o sindicato representado pelos diretores Luciano e Rogério estiveram presentes na reunião junto com os fiscais do MTE e a gerência da REDUC no setor de SMS da refinaria para discutir os problemas existentes nas unidades do COQUE e U-1210.

O sindicato estará disponibilizando todos os documentos citados no site

U-4100 (COQUE): trinca na solda do reator

Os gerentes informaram que a trinca na saia estrutural dos reatores da U-4100 (COQUE) foi falha de projeto mas que esta sob controle e que não gera nenhum risco aos trabalhadores e a produção. Apresentado pela gerência diversos documentos para sustentação de seus argumentos de segurança da anomalia referente as rachaduras (descontinuidades) da saia de sustentação dos reatores R-410001ABCD, segue abaixo:

1 - contrato REDUC - referente a prestação de serviço de recuperação da saia como a periodicidade das inspeções conforme tabela abaixo:

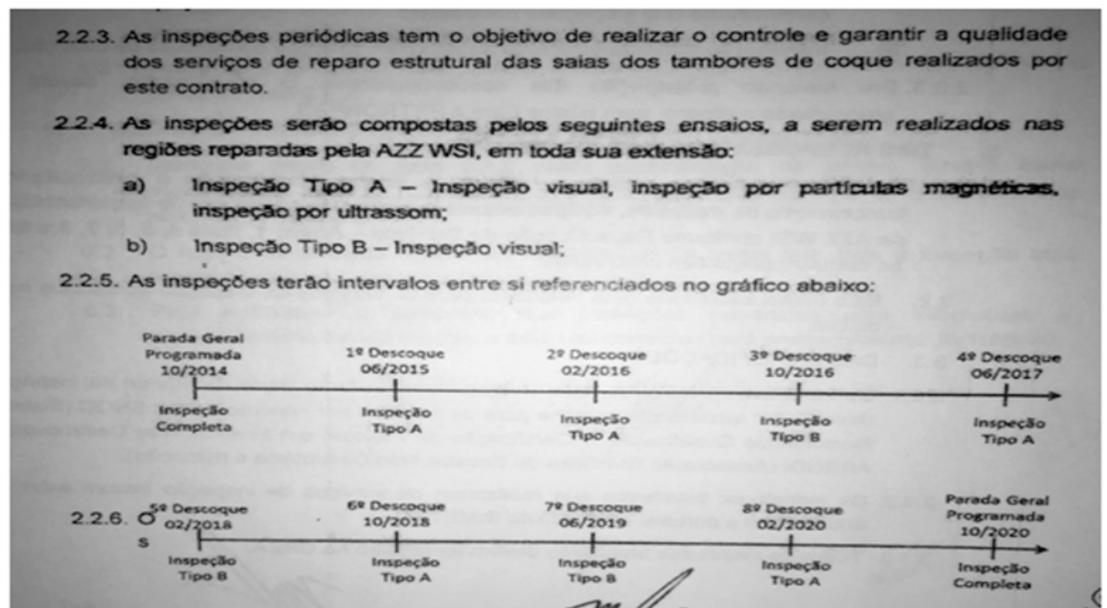
2 - Avaliação do CENPES com suas conclusões e recomendações sobre as falhas na saia estrutural ;

3 - ATA de Reunião com a empresa contratada AZZ NS7;

4 - Relatório de Exame por ultrassom do dia 23/06/2015 e 01/03/2016. Foi mantido o compromisso do gerente de RH programar reunião com os trabalhadores de turno da unidade

para apresentar o problema e a solução encontrada. Esta reunião terá a participação do sindicato.

5 - Permissão de Trabalho par realização dos serviços de inspeção



Problemas do COQUE: Sindicato e Fiscais na área

Na U-4100 foi realizada a vistoria da trinca da saia da estrutura de sustentação dos reatores e no caminho uma série de irregularidades foram detectadas pelo MTE e também pelo sindicato como o elevador do coque quebrado, desníveis em grades de canaletas, escadas de

acesso interditas pela fragilização das estruturas metálicas por corrosão e o poço do elevador com mais de 1 metro de nível de água parada, um lugar ideal para reprodução do mosquito da dengue. No local da falha da estrutura do reator, acessado com muita dificuldade, foi

verificado que foi montado estruturas de andaime para acesso ao ponto onde esta sendo realizado as medições e análise do problema, mas as rotas de fuga do local estão todas comprometidas pelo excesso de obstáculos e uma única saída do local.

U-1630: Parada para Manutenção

Na U-1630, foi constatado a continuidade da manutenção da turbina do compressor de gás inerte C-6301 por inoperância do regulador de velocidade. Esta unidade foi parada após denúncia do Sindipetro Caxias de risco grave e eminente de explosão ao MTE.

Sobre o acesso aos tanques: Não pode subir em nenhum tanque

Permanece a interdição do acesso aos tetos, somente poderá acessar o teto dos tanques, nas estruturas montadas com andaime autorizadas pelo MTE, depois que a gerência apresentar documentos técnicos validando a instalação desta estrutura.

O gerente setorial de Equipamentos Estáticos fez um pedido aos fiscais e ao sindicato para dar continuidade na manutenção de 40 tanques na REDUC

onde apresentou técnicas de alpinismo para cercar de segurança o trabalhador que irá fazer diversos serviços de manutenção como pintura, troca de chaparia entre outros serviços. O MTE frisou o respeito nas normas técnicas de segurança para este tipo de trabalho e o sindicato destacou também a importância da segurança e da operação na entrega dos tanques para a manutenção.

U-1210: vazamento na linha de topo da T-102

Os gerentes informaram que o vazamento na linha de topo da torre T-102 esta sanado por uma fita de reforço estrutural de Aramida (Kevlar) aplicada no furo com validade de 2 anos pela empresa contratada para aplicação e em 52 dias será realizado um encamisamento com aço carbono por cima desse reforço. Informaram também que em 2017 haverá parada de manutenção da unidade, onde será realizado a substituição do trecho de linha danificado.

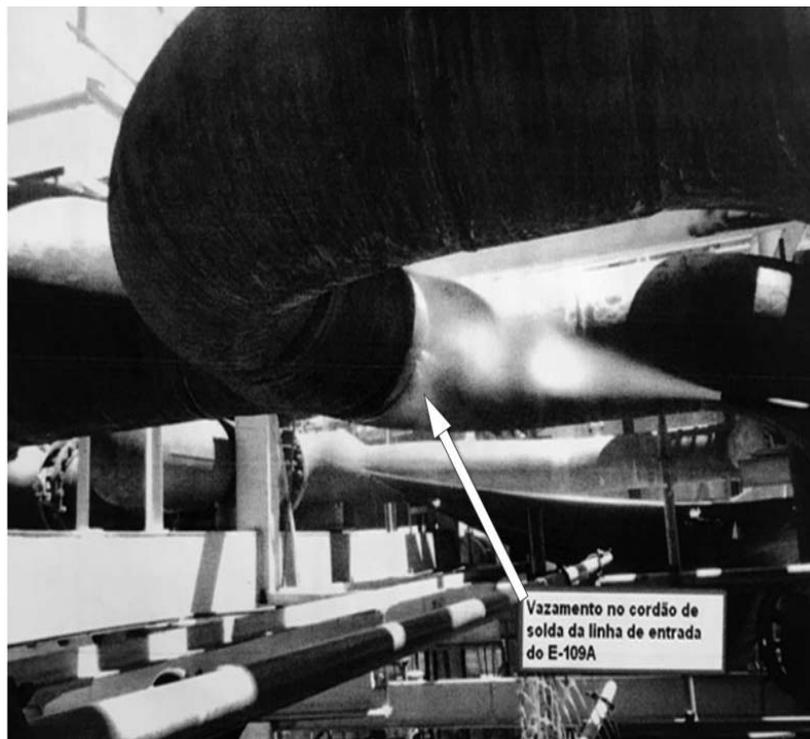
Apresentado pela gerência documentos referentes ao furo na linha de topo da torre T-102 como:

1- Gestão de Mudança

2 - Apresentação da empresa MACSEAL sobre a fita de reforço estrutural de Aramida (Kevlar) aplicada no furo

3 - Cronograma com a próxima etapa, que seria o encamisamento da linha em 52 dias.

Na próxima semana será debatido as próximas etapas, como a transmissão dessas informações aos operadores das U-1210 e U-4100 pois os trabalhadores precisam estar ciente destes acontecimentos.



U-1530: gerentes covardes fazem manutenção com medo da interdição

Na U-1530, foi constatado a instalação de novas válvulas SOV- 5311 e uma manual a montante, esse conjunto é responsável pelo descarte do propano para flare da unidade. O sindicato denunciou

que a inoperância desta válvula poderia causar uma explosão. Os fiscais e o sindicato cobraram explicações da demora na instalação, pois é um sistema de segurança da unidade e ficou sem válvula

desde novembro de 2015 inoperante. Os gerentes se calaram e tentaram enrolar, mas o fato é que gerentes acovardados correram para fazer a manutenção com medo de uma nova interdição.

U-1620 e U-1640: unidades sem manutenção

Na U-1640 foi mostrado para os fiscais o dique de parafina transbordando e invadindo o pátio da unidade criando um risco de queda dos trabalhadores em suas manobras pela unidade, patinando em cima da escorregadia parafina, esse problema é corriqueiro e será outra luta para acabar com essa falha que a gerência não dá solução para o caso. Mostrado

também o vazamento do trocador de calor E-6401 pela junta do boleado.

Na U-1620 (Geração de Hidrogênio) foi mostrado um vazamento na junta do PI da linha do Reator R-6202 de mais de 2 semanas com uma pressão de 25 Kgf/cm² e temperatura de 250 °C, um verdadeiro absurdo por parte da gerência que tem ciência do assunto pois o gerente setorial

estava presente e viu o seu próprio descaso. O sindicato também não irá permitir qualquer tipo de assédio por parte dos gerentes aos trabalhadores que são estes que colaboram com as denúncias e são os verdadeiros gestores das unidades, estaremos defendendo os trabalhadores dos gerentes medíocres, covardes e assediadores de empregados.

U-2900: mantida a interdição

A gerência da REDUC apresentou ao MTE os pontos resolvidos, exigidos pelos fiscais, com todos os instrumentos consertados, dreno para sistema fechado, novas válvulas manuais e de retenção instaladas, LGs reparados, estruturas de acesso ao processo com novas chaparias. Novos documentos foram elaborados, diante das mudanças realizadas, uma manutenção geral em tempo recorde, de uma semana, em quase toda U-2900 para tirá-la da interdição por motivos de segurança. Faltou um detalhe que se tornou uma prática na refinaria, mas que

o sindicato questionou e o fiscais concordaram: ***a transferência de conhecimento de todas estas mudanças não existiu e a gerência queria convencer o sindicato e os fiscais que uma assinatura do operador seria o suficiente para encerrar esse ponto exigido.***

Os operadores não foram chamados para discutir essa mudança, são trabalhadores que lidam com a unidade no dia a dia. Não participaram da transformação do sistema, não opinaram, infelizmente não contribuíram para melhorar a unidade e só assinaram o papel para o fiscal ver.

O MTE representado pelos fiscais solicitaram uma real transferência de conhecimento aos operadores da U-2900, debatendo junto com eles sobre estas mudanças, as necessidades da unidade e absorvendo suas opiniões para que saia da interdição.

A U-2900 continuará parada e no dia 21 os fiscais estarão de volta para ver de perto se todos esses pontos aqui mencionados foram cumpridos. O sindicato estará junto para contribuir ainda mais com a segurança dos trabalhadores da REDUC.